

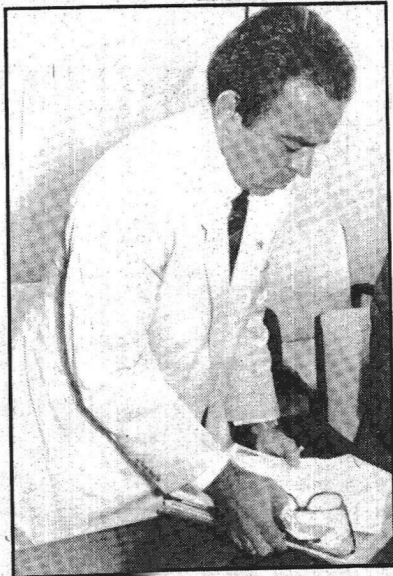
Faria tem esperança de ser ouvido

O deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) disse ontem estar confiante em ser ouvido pelo corregedor-geral da Câmara antes que o processo que o envolve no Caso IPC seja encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça daquela casa legislativa. Essa segurança está alicerçada na garantia do próprio presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, que lhe prometeu amplo direito de defesa, como dispõe a Constituição em seus artigos 53 a 55, que trata do decoro parlamentar. Ele se baseia ainda no direito universal do cidadão: ninguém pode ser julgado e condenado sem que antes tenha sido ouvido.

Durante rápida entrevista à imprensa, em Brasília, Gustavo de Faria voltou a negar que tenha prejudicado o IPC, quando esteve na presidência do órgão. "Na realidade — afirma — o IPC registrou um crescimento de 130% em minha administração, transformando-se numa instituição financeiramente sólida".

A previsão é a de que a mesa da Câmara se reúna amanhã para analisar o relatório final do IPC. Não se acredita, porém, que seus membros adotem decisões arbitrárias contra Gustavo de Faria, conforme se observa junto à direção da Câmara. Não se pretende, por exemplo, tomar esse caso como mais uma ação voltada à moralização do Poder Legislativo, mesmo porque, como ressaltam partidários de Gustavo de Faria, "ele estaria passando por bode expiatório".

Carlos Menandro 04.05.89



Deputado Gustavo de Faria